

Pra se dançar ciranda

— ANAMARIA LADEIRA PEREIRA —

intransitiva
• revista

CICATRIZES DA CONTEMPORANEIDADE (V. 5, N. 1, 2021)

Pra se dançar ciranda

Anamaria Ladeira Pereira

Do lado de cá da live
do lado de lá da porta
a vida grita: vem!
A gente imita o Sol
bebês estreando passos,
e sai

Trilhas, parques, centros culturais, shows e peças:
imensas filas
bares repletos: gente em pé; praias lotadas: gente deitada.
Praças, ciclovias: multidão de gente sentada
vento na pele desbotada, melanina recém-nascida

Festivais fora de época, aniversário sem data
cantoria além da conta, cara fora da máscara
Finda a tormenta, a dor, a catástrofe
vêm abraços renovados e beijos brindes de fôlego
despedaçadas as saudades em enfáticos afagos

Motivos de festa?
Ausência de luvas, lonjuras
o excesso de ar livre
Nós duas
mescladas a um mundo amado de gente
que ainda nem conhecemos

Após a vacina
a poção mágica
a cura
De mãos dadas aglomeremo-nos.



Ilustração de Paula Isabelle Souza

Sobre a autora

Mestranda em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPed/UERJ). Atua no Grupo de Estudos em Gênero, Sexualidade e(m) Interseccionalidades na Educação e(m) Saúde (GENI). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Poeta, professora dos anos iniciais da Educação Básica.

Andarilha. No momento, só ilha, sem andar.

intransitiva

• revista

— CICATRIZES DA CONTEMPORANEIDADE —

VOLUME 5, NÚMERO 1 (ABRIL/2021)